ATA DA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciados os vereadores ALFREDO MANGUEIRA e JOSÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, lembrando que, nesta tarde, a Casa receberia o secretário Municipal de Mobilidade Urbana, Fábio Mota, e o diretor-presidente da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal), Almir Melo, para se tratar do Projeto de isenção do ISS, e que, pelo mesmo assunto, receberia ainda a promotora do Ministério Público (MP) Rita Tourinho, na quarta-feira. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do

seguinte: Ofícios n.s 584/19, 590/19, 593/19 e 611/19 da Secretaria da Educação do Município em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 19/19 da Caixa Econômica Federal informando liberação de recursos relativos a contrato sobre trecho do *Bus Rapid Transit* (BRT); Projeto de Lei n. 226/19 do vereador Sílvio Humberto; Projetos de Indicação n.s 354/19 da vereadora Marcelle Moraes, 355 e 356/19 do vereador Maurício Trindade, 357/19 do vereador Demétrio Oliveira, 358/19 do vereador Joceval Rodrigues e 359 a 362/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Resolução n.s 99/19 do vereador Geraldo Júnior e 100/19 da vereadora Aladilce Souza; Requerimento n. 151/19 do vereador Alex Mine; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 45/19 do vereador Sílvio Humberto, 46/19 do vereador Hélio Ferreira e 47/19 do vereador Joceval Rodrigues; e Moção n. 75/19 da vereadora Marcelle Moraes. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente lembrou o encontro dos vereadores com a imprensa, no dia seguinte, às 9h. Na **Tribuna Popular**, a senhora Marivalda Silva Souza, da Associação de Mulheres Marisqueiras e Pescadoras do Lobato e Adjacências, declarou-se suburbana e da Periferia, e representante de uma classe de pessoas que afirmou ser esquecida pelo poder público. Lembrou a representação exercida pelos vereadores, eleitos pelos votos, e relacionou isso ao compromisso necessário com as necessidades e direitos da população. Mencionou ter sofrido violência e indagou sobre como poderia ter segurança. Criticou os políticos que se lembram de cidadãos como ela apenas nas proximidades das eleições. Comentou sobre as chuvas e sobre como elas afetavam pessoas que não tinham condições de viver em um lugar melhor. Declarou que não vinha fazer cobranças aos vereadores, mas, chamá-los a uma reflexão, inclusive sobre a violência contra a mulher, sobre a qual discorreu. Declarou ainda que sofreu muito e que sua escolha atual era ajudar seus semelhantes. Destacou o fato de ter conseguido fazer sua filha se formar. Agradeceu a oportunidade de estar na CMS e contou como era sua atuação em cooperativa de sua comunidade. O senhor presidente registrou a presença da secretária nacional de Políticas para as Mulheres, Christiane Britto, trazida à Casa

pela vereadora Ireuda Silva e pela vereadora licenciada e secretária Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude, Rogéria Santos. Também registrou a presença do vereador licenciado e secretário Municipal de Ordem Pública, Felipe Lucas. Lembrou a votação, no dia seguinte, da pauta composta pelo Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e por dois Projetos do vereador Edvaldo Brito, além dos Projetos de Lei, já com Pareceres, dos quais havia tratado na Sessão anterior. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Ademilton Paim, presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), pediu apoio aos vereadores, afirmando que muitos edis viravam as costas aos taxistas. Disse reconhecer o compromisso do senhor presidente com a categoria, mas estar preocupado com a expansão dos transportes por aplicativos, fato que levou taxistas ao suicídio. Sublinhou que os motoristas por aplicativos usavam carros não-vistoriados, enquanto os taxistas eram cobrados de várias maneiras. Pediu intercessão junto ao superintendente de Trânsito Fabrizzio Müller. Pediu ainda que algum vereador fosse a evento com a promotora Rita Tourinho e o secretário Fábio Mota, no dia seguinte, para tratar da questão. Destacou o trabalho dos taxistas e afirmou que eles não eram contra os serviços por aplicativos, mas precisavam da regulamentação dessa atividade. Pediu aos presidentes das Comissões responsáveis pelo Projeto de regulamentação desses transportes que dessem andamento à Proposição e declarou que a categoria iria às ruas. Disse que havia 40 mil motoristas de aplicativos e 7 mil taxistas, afirmando que os primeiros não tinham qualquer compromisso, enquanto os taxistas sabiam conduzir as pessoas pela Cidade. O senhor presidente afirmou seu compromisso com os taxistas. Explicou que não levaria o mencionado Projeto a uma votação açodada, como gostariam oportunistas e as forças ocultas, pois firmara entendimento com o prefeito de que a votação aconteceria apenas quando houvesse paridade de direitos entre taxistas e motoristas de aplicativos. Explicou que, do modo como estava, o Projeto beneficiava apenas os motoristas de aplicativo. Explicou ainda a tramitação necessária, nas Comissões, para o Projeto ser concluído e disse que a

perspectiva era de votá-lo em agosto. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza saudou os taxistas e agentes de endemias na Galeria, e ainda a secretária nacional Christiane Britto e a secretária Rogéria Santos. Disse que o discurso da senhora Marivalda Souza comoveu a ela e a outros edis, e afirmou que a CMS deveria assumir compromisso com as mulheres como ela. Apontou a necessidade de se atender aos taxistas, endossando o discurso do senhor presidente a respeito. Considerou que o desemprego não seria resolvido pelos aplicativos de transporte e que apenas os empresários ganhavam com esse serviço. O senhor presidente registrou as presenças do deputado estadual Jurailton Santos e da vereadora de Madre de Deus Joyce Lima. O vereador Edvaldo Brito destacou o protagonismo da Casa e lembrou os defeitos que já apontara no Projeto sobre isenção do ISS. Afirmou a necessidade de os Projetos de sua autoria serem votados no dia seguinte. Solidarizou-se com a senhora Marivalda Souza e as marisqueiras, expondo sobre Projeto do deputado federal Antonio Brito para que elas tivessem remuneração, inclusive nos meses em que o trabalho não era possível devido às condições naturais. Afirmou que faria projeto similar e pediu o apoio dos pares. A vereadora Marta Rodrigues manifestou apoio aos oradores da Tribuna Popular, e aos agentes de endemias presentes. Saudou a vereadora Ireuda Silva, a secretária Rogéria Santos e a secretária nacional Christiane Britto. Saudou ainda a senhora Marivalda Souza, lembrando já ter estado com ela em ações pelas mulheres de sua comunidade. Contou que ela perdera a visão pela violência relatada e apontou responsabilidade de Secretaria municipal sobre suas demandas O vereador Odiosvaldo Vigas saudou as secretárias e o secretário presentes. Enalteceu a fala da senhora Marinalva Souza, que afirmou representar a mulher brasileira. Saudou os agentes de saúde e os taxistas. Comentou a recente aprovação da Reforma da Previdência, afirmando que ela retirara direitos dos trabalhadores sem cobrar dos grandes devedores da Previdência, sob a alegação de economia. Em comunicação inadiável, a vereadora Lorena Brandão disse que a secretária Rogéria Santos iria pessoalmente conversar com as marisqueiras. Pela

ordem, a vereadora Aladilce Souza sugeriu que a conversa com os secretários, desta tarde, se realizasse junto com a promotora, na quarta-feira. O senhor presidente explicou por que seria melhor ouvir cada parte separadamente. O vereador Luiz Carlos de Souza saudou a secretária nacional e comentou sobre o trabalho que fazia sobre mulheres vítimas de violência na Cidade. Disse que entendia a luta da senhora Marivalda Souza, lembrando Indicação sua para a criação de secretaria sobre a atividade que ela realizava. Mencionou outros dois Projetos seus relativos a essa categoria, declarando-lhe seu apoio, bem como aos taxistas, também relacionando a votação do Projeto dos aplicativos à condição de ele estar em boas condições para a categoria. O vereador Marcos Mendes saudou os taxistas e agentes de endemias. Quanto às marisqueiras, expôs sobre contaminação química, por grandes empresas, na região onde trabalhavam, fato que causava doenças graves. Afirmou que se tratava de racismo ambiental, pois pessoas negras eram atingidas, e rejeitou fala do governador sobre alguém ter de pagar pelo desenvolvimento. Sobre os taxistas, mencionou Emenda sua ao Projeto dos motoristas e pediu diálogo antes da votação, afirmando que apenas empresários ganhavam com os aplicativos. Denunciou ações de policiais que agrediam a população. O senhor presidente registrou a presença do secretário Almir Melo e anunciou reunião, no dia seguinte, às 13h, das Comissões de Finanças e Orçamento e de Transportes, que emitiriam Parecer conjunto sobre o Projeto dos motoristas, para que sua votação acontecesse na primeira semana de agosto. O vereador Moisés Rocha denunciou o retrocesso nos direitos das mulheres, comparando a atuação de políticos brasileiros a extremistas islâmicos. Corroborou a fala da vereadora Marta Rodrigues sobre as marisqueiras e destacou o compromisso do senhor presidente com os taxistas. Criticou Medida Provisória, em tramitação no Congresso Nacional, que atacava a saúde no trabalho. O vereador Sílvio Humberto declarou seu choque com as palavras da senhora Marivalda Souza, contando que conhecia a realidade das marisqueiras e que seu avô era pescador de saveiro. Disse que a profissão parecia invisível e criticou a

violência contra as mulheres. Criticou ainda a perspectiva de jornadas iguais para mulheres e homens, aventada na Reforma Trabalhista. Parabenizou a senhora Marivalda Souza e destacou a importância da luta pela sobrevivência, afirmando que isso não poderia ficar apenas na retórica. Reafirmou seu compromisso com os taxistas e com uma regulamentação decente para a categoria. A vereadora Lorena Brandão enalteceu o discurso da senhora Marivalda Souza, colocando seu mandato à disposição das marisqueiras. Saudou a secretária nacional Christiane Britto e contou sobre sua atuação no Projeto dos motoristas, afirmando que trabalhava atenta aos taxistas. Mencionou sua perspectiva de que fosse de oito anos o tempo para a revisão obrigatória dos veículos dos taxistas e destacou o compromisso da Casa com a categoria. O vereador Sérgio Nogueira lembrou vereadora que criticara o prefeito pelo sofrimento das pessoas com as chuvas, afirmando que o problema era da natureza e elogiando o prefeito, e mencionando as obras de contenção com geomanta por ele realizadas. Elogiou o senhor presidente. O vereador Maurício Trindade expôs o anúncio de uma maratona de pessoas nuas em Salvador, dizendo que o fato trazia preocupação com a imagem da Cidade e pedindo posicionamento para impedi-lo. Informou que faltava inseticida para dengue em Salvador, além de alguns medicamentos, informando ação que teria a respeito. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior disse que a notícia sobre a maratona de nudistas provinha de *fake news*. Nada mais havendo, e em observância a acordo de lideranças relativo à vinda do secretário Fábio Mota e do diretor-presidente Almir Melo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Aladilce Souza e Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO